

FASAR

FACULDADE SANTA RITA

2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

NOVO HORIZONTE – SP, MARÇO DE 2023

2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATORES

Prof. Esp. Leandro Cardoso Galindo

Prof. Esp. Edson José Gonçalves

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA):

Prof. Esp. Leandro Cardoso Galindo – Coordenador da CPA

Prof. Esp. Edson José Gonçalves – Corpo Docente

Mayara Almici - Funcionário Administrativo

Ana Paula Aparecida Rosa – Funcionário Administrativo

Solange de Arruda - Sociedade Civil Organizada

João Pezzo - Sociedade Civil Organizada

Thais Nara Roberta Devechi - Discente

Livia Ruiz Tamborlin - Discente

Este documento contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA da Faculdade Santa Rita de Novo Horizonte – SP, no ano de 2022, explicitando os eixos trabalhados de acordo com a Nota Técnica INEP / DAES / CONAES N°065 de 09 de outubro de 2014.

Novo Horizonte - SP, março de 2023.

1-INTRODUÇÃO

Os resultados e análises aqui apresentados são decorrentes da coleta de dados realizada no segundo semestre do ano 2022 na FASAR – Faculdade Santa Rita e que culminou na elaboração deste 2º relatório parcial.

1.1- Dados da Instituição

A Faculdade Santa Rita, FASAR, é uma Instituição particular de Ensino Superior (com fins lucrativos) mantida pela Dora Riscalla Nemi Costa S/C Ltda, mantenedora que acumula mais de quarenta anos de experiência na área do Ensino.

Está localizada na cidade de Novo Horizonte, Estado de São Paulo, cujo município possui cerca de 41.765 habitantes (IBGE, 2021) e tem como pilares de sua economia o Agronegócio e a micro e pequena empresa. Informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020) indicam que o salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,6 salários mínimos.

Destaca-se em Novo Horizonte a educação básica e fundamental com uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 97,7% (IBGE, 2010), com IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental de 7,5 e dos anos finais do ensino fundamental de 6,4.(IBGE, 2019)

A FASAR foi autorizada a funcionar pela Portaria MEC no2.110 de 27 de dezembro de 2000 e iniciou suas atividades acadêmicas no dia 12 de março de 2001, com a aula inaugural do curso de Administração. Atualmente, possui cerca de 120 (cento e vinte alunos) alunos matriculados nos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia.

Desde a sua fundação, no ano de 2001, a Faculdade Santa Rita tem procurado formas de auto avaliar-se. Na época, elaborou-se e aplicou-se um questionário de avaliação, focalizando, principalmente, o desempenho do seu corpo docente e a imagem deste frente ao público discente.

De todo modo, no início do 1º Semestre de 2002, após os trabalhos de uma Comissão de Avaliação Institucional, optou-se pela implantação de um novo processo de Autoavaliação, mais consistente e epistemológico, elaborado de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras). Este sistema foi aplicado nos anos de 2002 e 2003.

No ano de 2004, entretanto, houve uma mudança sensível na sistemática adotada pelo MEC para a Avaliação do Ensino Superior brasileiro. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

De acordo com o SINAES, a autoavaliação (ou avaliação interna) é hoje instrumento obrigatório e fundamental no processo de avaliação das Instituições de Ensino Superior, tendo como principais objetivos produzir conhecimentos, porém questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Assim, no início do ano de 2005, foi elaborado um novo Projeto de Autoavaliação Institucional, tendo como base o “Plano de Avaliação Institucional” implementado pela Faculdade Santa Rita no ano de 2002, que passou por um processo de análise e revisão, conduzido pela CPA, com o propósito de adequá-lo às dez dimensões de avaliação previstas na Lei 10.861/2004.

A metodologia adotada pela FASAR culminou em 2005, com um relatório final de avaliação institucional. Em sua busca contínua pela melhoria, a qual exige a consciência de um igual processo de acompanhamento e controle, a instituição promoveu melhorias no processo anterior no que diz respeito à metodologia de coleta de dados, realizando um aperfeiçoamento do sistema informatizado de coleta de dados e geração de relatórios e gráficos. A partir deste novo software, foi operacionalizada uma votação, desta vez totalmente informatizada. Uma restrição dessa metodologia é que os participantes da pesquisa só podiam respondê-la na IES e em horário previamente acordado para que os responsáveis pelo sistema ativassem o software.

A partir de 2016 uma nova alteração de metodologia foi realizada. A avaliação passou a ser feita diretamente no sistema WAE (ERP implantado na FASAR) e atualmente é realizado por meio do Sistema SEI o que permite que os participantes a

façam de qualquer lugar via internet e no período em que a pesquisa está ativa (aproximadamente 15 dias). Os participantes passaram a ter um treinamento prévio da pesquisa onde são dirimidas as dúvidas em relação as perguntas de cada questionário. Além disso a “avaliação docente pelos discentes” passou a ser realizada semestralmente e por disciplina o que melhorou a eficácia da avaliação.

1.2- Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Daí decorre o papel crucial da CPA na elaboração e desenvolvimento de uma proposta de autoavaliação, em consonância com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da instituição.

A CPA é um órgão com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior e tem por princípio e finalidade contribuir para a melhoria contínua da instituição em todos os seus aspectos.

Sobre as atribuições da CPA, adotando como referência as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES compete à Comissão:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP;
- Coordenar o processo de elaboração do Planejamento Estratégico;
- Coordenar o processo de diagnóstico dos principais problemas enfrentados pela instituição (insumos para o Planejamento Estratégico);
- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

Cabe a CPA um olhar crítico e independente sobre a IES. Busca subsídios para

que os gestores principais tomem medidas saneadoras em todos os campos.

Busca ainda elementos de convicção para formação de juízo de valor para que a IES possa conhecer a si mesma e projetar um futuro mais ajustado aos seus anseios.

Compõem a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FASAR representantes de todos os segmentos, com a seguinte constituição (vide Quadro1):

- Representantes discentes de cursos da graduação;
- Representantes docente de cursos da graduação;
- Representantes dos funcionários administrativos;
- Representante da sociedade civil organizada.

Nome	Função na IES	Função na CPA	Segmento que representa
Prof. Esp. Leandro Cardoso Galindo	Corpo Docente Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia	Coordenador CPA	Docente da Graduação
Prof. Esp. Edson José Gonçalves	Corpo Docente Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia	Membro	Docente da Graduação
Mayara Almici	Pesquisadora Institucional	Membro	Funcionário Administrativo
Ana Paula Aparecida Rosa	Analista de Recursos Humanos	Membro	Funcionário Administrativo
Thais Nara Roberta Devechi	Discente de Administração	Membro	Discentes de Graduação
Livia Ruiz Tamborlin	Discente de Pedagogia	Membro	Discentes de Graduação
Edilene Cristina Barbosa de Oliveira	Discente de Ciências Contábeis	Membro	Discentes de Graduação
João Pezzo	-	Membro	Sociedade Civil Organizada
Solange de Arruda	-	Membro	Sociedade Civil Organizada

Quadro1-Composição da CPA da FASAR para o triênio 2022/2024

Os membros da CPA se reúnem no mínimo 2 vezes ao ano para prepararem a autoavaliação institucional, acompanhar o Plano de Ação e propor outras ações de melhoria da IES.

2- METODOLOGIA

2.1- Levantamento de Dados

O processo de levantamento de dados, utilizou como técnica de coleta de dados para pesquisa, a elaboração e aplicação de questionários. Tais questionários foram aplicados com o objetivo de atingir tanto o corpo discente e docente da instituição, bem como o corpo técnico administrativo, coordenação de cursos, direção e representantes da comunidade.

Os questionários foram disponibilizados e respondidos de maneira totalmente informatizada entre os dias 07 a 22 de novembro de 2022. A elaboração dos questionários dirigidos ao corpo discente e docente baseou-se em questões fechadas de múltipla escolha, enquanto os questionários dirigidos ao corpo técnico administrativo, coordenações de cursos, direção e representantes da comunidade continham questões fechadas e abertas. Estes últimos foram assim elaborados pois tinham como propósito obter também uma visão qualitativa sobre determinados aspectos da instituição.

A elaboração dos questionários acompanhou a perspectiva que já havia sido estruturada para a autoavaliação realizada em nos processos anteriores e procurou incorporar questões relacionadas a nove dimensões de avaliação proposta pela SINAES. A dimensão financeira não foi tratada por uma questão estratégica.

Cada questão foi respondida pelos alunos dentre as possibilidades do intervalo de valores cujo menor número era um e o maior era cinco. Esta escala de valores foi assim estabelecida para estar em conformidade com a proposta da metodologia de avaliação do SINAES. Um fato a considerar é que, de acordo com o MEC, as pontuações recebem indicações que procuram explicar a representatividade de cada uma das pontuações. O Quadro 2 apresenta as denominações das notas, de acordo como MEC.

Nota Numérica	Indicação Textual
1	Muito fraco
2	Fraco
3	Satisfatório/Aceitável
4	Forte
5	Muito forte

Quadro 2- Indicação de pontuações de acordo com o MEC

Para maior adequação às respostas e na perspectiva de tornar mais fácil a compreensão para os alunos e, conseqüentemente, facilitar a interpretação dos resultados pela comunidade interna da instituição, foram atribuídas outras palavras de significados aos valores numéricos. O Quadro 3 apresenta o significado das notas, de acordo com a FASAR.

Nota Numérica	Indicação Textual
1	Muito ruim
2	Ruim
3	Regular
4	Bom
5	Muito Bom

Quadro3-Indicação de pontuações de acordo com a Instituição

A amostragem dos respondentes deve ser a maior possível e não deve ser inferior à 75% dos discentes, docentes e funcionários. Os representantes da sociedade civil devem ser em número igual o superior aos membros desse segmento na CPA.

2.2- Tabulação e Análise de Dados

A possibilidade do uso de um sistema informatizado para coleta dos dados aliado à quantidade de questionários aplicados aos diferentes grupos que participaram do processo de auto avaliação possibilita gerar um grande volume de dados que, dentro das possibilidades de análise do sistema informatizado, atingem proporcionalmente uma grande variedade de formas de analisar os dados coletados.

Para cada uma das questões é possível obter uma perspectiva de sua representatividade dentro do termo/semestre que a respondeu, em função do curso ou ainda em função da organização como um todo.

Na FASAR são definidos entre os membros da CPA dois ou mais elementos que irão compor o Relatório de Autoavaliação Institucional que, posteriormente, será validado por todos os membros da CPA. Os membros da CPA entendem que reproduzir neste relatório todas estas perspectivas para cada uma das questões gera um documento extenso demais, cuja leitura acabaria mais por confundir do que oferecer uma visão objetiva da situação da instituição como um todo. Em função disto,

optou-se por construir um relatório que demonstrasse uma perspectiva global da instituição, validada pela união das respostas de todos os participantes, de todos os cursos, de todos os grupos.

De qualquer forma, é importante destacar que o sistema informatizado é, da perspectiva de uso como ferramenta de apoio à tomada de decisões e análise de situações individuais, mais dinâmico e não deve ser descartado em função do uso deste relatório. Entende-se que os dois instrumentos são complementares e que este documento é importante como um momento de reflexão e análise sobre os dados coletados pelo sistema, mas não esgota completamente as possibilidades das análises que possam ser construídas a partir dele.

O SINAES determina uma perspectiva de avaliação focada na análise de dez dimensões e este critério é adotado pela FASAR para analisar seus resultados, uma vez que a análise individual dos questionários aplicados, além de tornar este documento muito mais extenso fugiria à proposta final da autoavaliação.

Ao final do Relatório de Autoavaliação Institucional são estabelecidos os pontos fortes e fracos de cada dimensão proposta pelo SINAES. Em seguida um Plano de Ação é definido pela CPA para maximizar os pontos fortes e minimizar os pontos fracos. Esse Plano de Ação é apresentado para o Conselho Superior de Administração para sua aprovação e implementação respeitando as limitações da IES.

3- DESENVOLVIMENTO

Nessa etapa são apresentados os dados e as informações pertinentes à Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Dimensão 3 – Responsabilidade Social; Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade; Dimensão 8 – Planejamento e avaliação e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes, de acordo com o PDI e a com a coleta de dados da FASAR, lembrando que este é o 2º relatório parcial num total de 5 que devem abranger os 5 eixos e as 10 dimensões dispostas no art.3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

3.1- Amostragem Estatística

Em função da relativa facilidade na operacionalização dos questionários,

baseados em um sistema informatizado, procurou-se estabelecer uma amostragem que fosse a mais representativa possível, buscando obter o universo total de alunos. A média de alunos que responderam a pesquisa foi expressiva e nenhuma turma teve participação inferior a 75,0% (setenta e cinco por cento). Este fato aponta tecnicamente para um tipo de amostragem que é identificada como probabilística e sistemática. Vale aqui ressaltar que o 8º termo de Pedagogia não respondeu a pesquisa por a instituição ainda não ter alunos nestes termos. O quadro 4 apresenta o percentual de alunos em cada Termo /Semestre que responderam os questionários.

Termo/Semestre	% Respondentes por curso		
	Administração	Ciências Contábeis	Pedagogia
2ºTermo	95%	93%	94%
4ºTermo	91%	_-----	_-----
8ºTermo	89%	_-----	89%

Quadro 4 – Tamanho da amostra por curso/termo

Em relação ao Corpo Docente, os questionários foram aplicados ao universo total e utilizou-se a mesma caracterização de valores.

Para os Diretores, Coordenadores, Coordenadores da Gerência de Práticas e Corpo Técnico - Administrativo foram aplicados questionários para o universo total de cada segmento.

Para a realização da aplicação dos questionários para a Comunidade Externa foi escolhido um representante de cada segmento da sociedade civil organizada (Câmara Municipal, Empresários, Prefeitura Municipal, Órgão de Incentivo ao Desenvolvimento de Empresas).

3.2- Limitações

A possibilidade do uso de um sistema informatizado para coleta dos dados aliado à quantidade de questionários, conforme descrito no item 2 deste documento, aplicados aos diferentes grupos que participaram do processo de autoavaliação possibilitou gerar um grande volume de dados que, dentro das possibilidades de análise do sistema informatizado, atingem proporcionalmente uma grande variedade de formas de analisar os dados coletados.

Para cada uma das questões é possível obter uma perspectiva de sua representatividade dentro do termo/semestre que a respondeu, em função do curso

ou ainda em função da organização como um todo. Os relatores entendem que reproduzir neste relatório todas estas perspectivas para cada uma das questões gera um documento extenso demais, cuja leitura acabaria mais por confundir do que oferecer uma visão objetiva da situação da instituição como um todo. Em função disto, optou-se por construir um relatório que demonstrasse uma perspectiva global da instituição, validada pela união das respostas de todos os participantes, de todos os cursos, de todos os grupos.

De qualquer forma, é importante destacar que o sistema informatizado é, da perspectiva de uso como ferramenta de apoio à tomada de decisões e análise de situações individuais, mais dinâmico e não deve ser descartado em função do uso deste relatório. Entende-se que os dois instrumentos são complementares e que este documento é importante como um momento de reflexão e análise sobre os dados coletados pelo sistema, mas não esgota completamente as possibilidades das análises que possam ser construídas a partir dele.

A perspectiva da redação deste documento partiu da visão de dois dos membros da CPA. Ambos procuraram realizar o trabalho da forma mais imparcial possível. O texto final foi submetido à apreciação da CPA para que a visão aqui descrita fosse também validada como resultado do trabalho de toda a comissão.

3.3- Apresentação dos Resultados

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.3.1 - Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O objetivo principal da FASAR é contribuir para o desenvolvimento econômico, social, político, científico e cultural de sua região e conseqüentemente do país, formando profissionais com espírito crítico e pensamento reflexivo, tecnicamente competentes em suas áreas de atuação, éticos, empreendedores internos, externos e de si mesmos (formação continuada), articulados com o momento histórico e conscientes de sua função transformadora da sociedade.

De acordo com o MEC, “o Plano de Desenvolvimento Institucional, elaborado para um período determinado, é o instrumento de gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às

diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretenda desenvolver”.

O atual PDI da FASAR tem por fim nortear todas as ações administrativas e acadêmicas da FASAR no período de 2020 a 2024, elevando a mesma em um novo patamar educacional.

Além disso, a Faculdade Santa Rita tem como missão: formar, nesta ordem, o homem, cidadão, profissional, responsável e conta com os seguintes princípios e valores:

- Seriedade, transparência e ética em todas as ações;
- Compromisso com a qualidade de ensino;
- Crescimento profissional (empregabilidade) e intelectual dos alunos;
- Responsabilidade administrativa;
- Respeito à liberdade intelectual, o pluralismo de idéias, defendendo e promovendo a cidadania, os direitos humanos e a justiça social.

Para a análise dessa dimensão foram utilizadas as seguintes metodologias:

a) Pesquisa documental: Regimento Interno; Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Projeto Pedagógico Institucional - PPI; Diretrizes Pedagógicas; Planos de Ensino das Disciplinas; Relatórios dos Eventos promovidos pela IES.

b) Questionários aplicados: Coordenadores e Diretores.

Neste caso, a exemplo do que já foi citado nos Relatórios anteriores, “a pesquisa documental mostrou que há coerência entre os documentos consultados, ou seja, todos eles estão de acordo com a missão, as finalidades, os objetivos e os compromissos da IES explicitados no PDI e no Regimento Interno”. Vale ressaltar que o PDI analisado tem a vigência estabelecida a partir de 2020 e que ele foi planejado e elaborado baseando-se principalmente nos pontos fortes e fracos detectados nas auto avaliações realizadas.

Um destaque no referido PDI foi a previsão da implantação de novos cursos, como a Ciências Contábeis e Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, o investimento em biblioteca digital e melhoria dos Tecnologias da Informação e Comunicação, todos essas metas e objetivos já se cumpriram até o momento, vale ressaltar que o curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos está em processo de aguardar a portaria de autorização, a nota que o curso

obteve foi 4, como no curso de Ciências Contábeis que obteve nota 4, já está funcionando, com a abertura de sua segunda turma no ano de 2023.

As respostas às questões que abordavam a dimensão do PDI mostram que embora a comunidade acadêmica não esteja familiarizada com o PDI na forma de documento, ela conhece e acompanha na prática o desenvolvimento e aplicação da missão da instituição. Foram aplicadas três questões apresentadas no quadro 5 abaixo.

Seqüência	Questão	Média
1	Avalie a missão da IES	4,34
2	Avalie os objetivos e metas da IES	4,29
3	Avalie o efetivo alcance da missão, objetivos e metas da IES	4,81

Quadro 5 – Questões da Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Em todas as questões foram obtidas respostas, embora fosse possível fazer opção pelo desconhecimento do assunto no momento de responder aos questionários. Isto se deve provavelmente (na visão dos relatores deste documento) ao fato do trabalho da Direção Acadêmica e Coordenação de Cursos explorar a missão, objetivos e metas da instituição nos momentos em que a comunidade se reúne em oportunidades como reuniões semestrais de avaliação e início de semestre, bem como nos eventos em que a instituição realiza junto aos discentes e bimestralmente com os discentes e ainda a proximidade entre os *stakeholders* e a comunidade. Este fato aponta para uma coerência entre o que está estabelecido nos documentos e as ações que são efetivamente praticadas.

Um aspecto que precisa ser esclarecido foi considerado em anos anteriores como um ponto fraco, é o fato do PPI ser parte integrante do PDI, houve por parte do próprio MEC a divulgação posterior de uma instrução que orientava para a integralização dos documentos. Isto tornou a indicação de um ponto fraco em um ponto forte, atualmente o documento está no PDI e também em um documento específico.

Em propostas anteriores a Comissão Própria de Autoavaliação – CPA da FASAR propôs a divulgação do PDI implementado em 2020, entre docentes, discentes e corpo técnico inclusive com sua divulgação no site da IES e demais meios de comunicação, esse processo foi realizado e ainda a proposta dessa comissão é

para a atualização no ano de 2024 seja realizada por equipe multidisciplinar, utilizando novamente os relatórios os relatórios da CPA e outras fontes de pesquisa.

3.3.2 - Dimensão 3 – Responsabilidade Social

O SINAES apresenta como descrição completa desta dimensão: “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere em sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

A Constituição da República Federativa do Brasil e artigo 3º da Lei Federal nº 9.394/96, com destaque para:

- A valorização da experiência extraescolar;
- A vinculação entre educação escolar, trabalho e práticas sociais.

Dentro desse conceito o item 2.7 - Responsabilidade Social da Instituição, Enfatizando a Contribuição à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FASAR descreve:

“Na FASAR, a responsabilidade social é entendida como a obrigação permanente da IES em contribuir para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da comunidade na qual ela está inserida, utilizando como instrumentos o ensino, a pesquisa e, principalmente, a extensão.

Por meio do ensino e da pesquisa (desenvolvida por alunos e professores no nível da iniciação científica), a Instituição busca formar profissionais qualificados para as necessidades do presente e do futuro e cidadãos eticamente responsáveis com a sociedade em que vive. Por meio da extensão, a FASAR busca trazer a sociedade até ela, “estendendo” a sua função educadora a toda comunidade e despertando no estudante o espírito social em prol dos setores sociais excluídos e menos favorecidos. Assim, a FASAR possui um calendário anual de eventos abertos à comunidade, composto por cursos, palestras, oficinas e debates que visam o resgate da história, da cultura e da arte, a qualificação de setores específicos e o esclarecimento e a discussão acadêmica de temas atuais relevantes. Neste sentido, merecem destaque dois programas já implementados e sedimentados de responsabilidade social: as Semanas Acadêmicas, Congressos Científicos, Ações socioambientais (Trote solidário, Projeto de alfabetização em convenio com o asilo municipal, parceria em ações com a APAE do município, Hospitais, dentre outras ações).”

Para a análise dessa dimensão foram utilizadas as seguintes metodologias:

a) Pesquisa documental: Relatórios das atividades promovidas pela IES e ainda o manual de curricularização da extensão mencionado no PDI e nos PPCs dos cursos.

b) Questionários: três questões distribuídas em diferentes questionários, conforme pode ser visto no Quadro 6.

Seqüência	Questão	Média
1	A Internalização de valores, de responsabilidade social, justiça e ética profissional é ou tem sido	4,39
2	O envolvimento do seu curso e dos alunos com a comunidade é	4,69
3	A Formação humanística para compreensão do meio social, político, econômico e cultural é ou tem sido	4,48

Quadro 6 - Questões relacionadas à Dimensão 3

A FASAR realiza diversas ações sociais por meio de parcerias com entidades (Lar de Velhice Maria de Souza Spínola, APAE, Hospital municipal, dentre outras) do município de Novo Horizonte e região, com o objetivo de estimular a aprendizagem com significância para os discentes da IES e ainda fazer a diferença de maneira positiva na vida das pessoas e entidades que mais precisam. Outro fator de destaque é que nos anos de 2020, 2021 as ações de arrecadações de alimentos e demais doações foram intensificadas devido à pandemia e boa parte desses projetos foram institucionalizados na IES, como arrecadações e doações em dia das crianças e mais.

Outra atividade de destaque é a realização da Semana Acadêmica, realizada atualmente em um período que precede o Congresso de Iniciação Científica. A Semana Acadêmica é um espaço aberto para receber a comunidade que pode participar de palestras, *workshops* e oficinas. Esta participação é uma forma de oferecer à comunidade um contato não só com a formação profissional das áreas dos cursos oferecidos pela instituição, mas também com os eventos culturais realizados dentro da Semana Universitária. Desde o ano de 2016 é realizado o Workshop do ENEM que de forma gratuita e aberto a toda a comunidade e interessados oferece dicas avançadas para quem vai prestar o ENEM.

A FASAR realiza também o “Trote Solidário”. Este evento acontece desde o ano de 2001 e consiste em mobilizar toda a comunidade acadêmica para a participação em uma atividade que estimule a cidadania. Normalmente esta atividade está relacionada com um dia de trabalho a favor da comunidade, como por exemplo, uma coleta de agasalho ou alimento abrangendo toda a cidade de Novo Horizonte, no ano de 2022 completou a décima nona edição do evento, devido a pandemia a IES não realizou o evento em 2021, porém realizou diversas ações de arrecadações de alimentos e mais ações e eventos sociais.

No ano de 2011 teve início o projeto de Coleta Seletiva, com o objetivo é conscientizar os alunos sobre a importância da coleta seletiva e do destino que deve ser dado a determinados componentes cujo descarte pode comprometer o meio ambiente. Com o auxílio de professores e da Diretoria Municipal do Meio Ambiente, a instituição disponibilizou coletores de lâmpadas fluorescentes, baterias, pilhas e aparelhos celulares. Além disso, são realizados diversos projetos e ações de responsabilidade ambiental na IES envolvendo toda a comunidade acadêmica, como o Projeto “Tampinhas do Amor” realizado em sua primeira edição no ano de 2019. Sua missão de formar profissionais e cidadãos conscientes de seu papel na sociedade e de suas responsabilidades sociais, ambientais e de promover a sustentabilidade, a FASAR, juntamente com os alunos dos cursos de Administração e Pedagogia recolheram mais de 184.000 tampinhas que serão entregues a AVCC de Barretos/SP, a IES também incorporou essa ação e realiza uma arrecadação contínua desses recicláveis para serem destinados a instituições filantrópicas.

As parcerias que a Instituição realiza junto às empresas de Novo Horizonte e região também são importantes para promover a consciência e a responsabilidade social. Alunos que podem se beneficiar de programas de bolsas oferecidos diretamente pela instituição ou pelas empresas onde trabalham, muito provavelmente, valorizarão esta experiência e sentirão o desejo de mantê-la ativa em suas futuras decisões. É importante comentar que a IES apresenta uma preocupação não só com as parcerias, mas também com as atividades de estágio e eventos de extensão, formalizadas no “Manual de Práticas Orientadas”, uma vez que entende que são atividades que podem propiciar uma formação que possibilite reflexos de melhoria de condições individuais e conseqüentemente de toda a comunidade. Atualmente a participação de alunos e professores em atividades de extensão é expressiva, haja vista os processos de curricularização da extensão realizados em todos os cursos da IES cumprimentam uma diretriz do MEC.

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.3- Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Na Faculdade Santa Rita, a comunicação com a sociedade é entendida como um conjunto de ações processuais contínuas que estabeleçam relação dialógica (caminho de mão dupla) com a sociedade civil, de caráter educativo, social, cultural,

científico e tecnológico, que visem a alcançar determinados objetivos num período pré-estabelecido.

Neste caso, o relacionamento da FASAR com a comunidade na qual ela está inserida se dá por meio de uma política de promoção de eventos, cursos e programas nos quais podem participar tanto a comunidade interna (alunos, professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos) quanto a comunidade externa à Instituição.

Como políticas já sedimentadas, podem ser citadas:

a) a criação, no ano de 2007, do Núcleo de Extensão, Divulgação e Eventos (inclusive foi criado no ano de 2018 o Diário da FASAR que apresenta todos os eventos realizados na IES);

b) a realização, com periodicidade anual, das Semanas Acadêmicas;

c) a realização, com periodicidade bienal, do Congresso de Iniciação Científica;

d) organização de ciclo de palestras com foco em problemas sociais contemporâneos;

e) organização de ciclo de palestras com foco em campanhas de conscientização e sensibilização (outubro Rosa; setembro Amarelo; agosto Lilás; abril azul, dentre outras);

f) organização de Reuniões/Fóruns/Debates com egressos da FASAR;

g) organização de ciclo de palestras com foco no mercado de trabalho direcionada aos profissionais de cada curso e comunidade;

h) organização de oficinas de apoio a aprendizagem - workshop com dicas e orientações para o ENEM gratuitamente para os concluintes do ensino médio e para quem irá prestar o referido exame ministrado por docentes da IES);

i) reunião bimestral com os representantes de sala;

j) Organização de diversas ações e projetos sociais durante o período letivo;

k) organização de Reuniões/Fóruns/Debates/Oficinas com empresários e educadores que possuem alunos formados pela FASAR em seus quadros de funcionários;

l) Projeto Banco de talentos que faz a mediação entre as empresas e instituições locais no processo de recrutamento e seleção de pessoal, por meio da indicação de discentes e egressos da FASAR.

A FASAR tem como meta, no entanto, ampliar o seu relacionamento com a comunidade nos próximos anos, por meio da implantação de novas políticas de extensão e da sedimentação de políticas já implantadas, tais como:

a) implantação de cursos de extensão nas áreas de educação e negócios, oferecidos nas dependências da FASAR ou *in company* e estruturados, a partir de uma proposta básica inicial, conforme as necessidades da escola ou empresa interessada (política já implantada, mas ainda não sedimentada);

b) Realização de parceria com a Prefeitura Municipal com o intuito de realizar atividades no espaço “casa ambiental” destinado as escolas municipais para atividades ecológicas e sustentáveis. Nessa parceria a FASAR atuaria com oficinas de reciclagem e com atividades voltadas a conscientização ambiental, potencializando os saberes já praticados nesse espaço.

c) ampliação das atividades do Núcleo de Práticas Administrativas da FASAR, de maneira que elabore ou participe de projetos que possam atender, também, os setores menos favorecidos da população Novo Horizontina (política já implantada, mas ainda não sedimentada);

d) Realização de parceria com a Prefeitura Municipal, por meio da pasta da Educação com o propósito de realizar atividades de Formação Continuada nos ATPCs (reunião pedagógica), com os docentes e discentes da FASAR.

e) publicação da Revista Eletrônica FASAR (política ainda não implantada);

Para a análise dessa dimensão foram utilizadas as seguintes metodologias:

a) Pesquisa documental: Relatórios das atividades promovidas pela IES; Projeto Acadêmico Institucional;

b) Questionários: duas questões distribuídas em diferentes questionários, conforme pode ser visto no Quadro 7.

Sequência	Questão	Média
1	A oferta de estágios supervisionados, de atividades dos núcleos e de atividades complementares	4,86
2	O Envolvimento do seu curso e dos alunos com a comunidade é	4,47

Quadro 7- Questões relacionadas à Dimensão 4

As notas médias finais das questões relacionadas a esta dimensão apontam para a necessidade de implementação de um plano de ação que dê consistência ao

processo de comunicação da FASAR. De maneira geral, isto indica um bom posicionamento da instituição em relação à comunicação com a sociedade.

Existe na FASAR uma política afirmativa de relação de parceria com a comunidade, instituições e empresas, cujo objetivo principal é viabilizar projetos relacionados a cursos de extensão, de pós-graduação, de bolsas de estudos e as políticas de Estágio.

Atualmente, a FASAR é parceira de diversas instituições públicas e privadas e está em contato busca por novas parcerias.

Além da política de parceria com essas instituições a FASAR mantém outros meios e recursos para manter comunicação com a comunidade interna e externa, com utilização das redes sociais, da sua página eletrônica, pela Rádio Educativa Esperança FM de Novo Horizonte, por outdoors, e uma série de atividades em conjunto com os meios de comunicação auxiliaram o alcance deste resultado.

Durante os últimos anos, embora não tenha sido construído um plano estratégico formal exclusivamente para a atividade de Comunicação com a sociedade, o Projeto Acadêmico Institucional apresentou propostas de divulgação e de realização de atividades que vão ao encontro desta necessidade da instituição.

Dentre as atividades que merecem destaque a proposta de Marketing Institucional Externo que tem sido desenvolvida no período que antecede aos processos seletivos e que tem contato com uma campanha que engloba divulgação em rádio, outdoor, redes sociais e televisão, outra ação desenvolvida é a parceria com as escolas do município e região em que é realizado um projeto de informar sobre as profissões, a importância do ENEM e ainda como ingressar no ensino superior.

Por fim outro projeto que foi idealizado no ano de 2022 foi o PodCash que em parceria com a Rádio Esperança realiza uma série de programas ao vivo e disponíveis no Youtube sobre educação financeira e investimentos e segundo a coordenação as próximas edições já estão em processo de planejamento.

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes

Para a análise dos resultados da dimensão 9 foram utilizados questionário online no Sistema SEI da IES, contemplado por doze questões conforme relação apresentada no Quadro 8.

Seqüência	Questão	Média
1	QUALIDADE DO ATENDIMENTO DAS PESSOAS NA PORTARIA	4,46
2	QUALIDADE DO ATENDIMENTO DAS PESSOAS NA LANCHONETE	4,50
3	QUALIDADE DO ATENDIMENTO DAS PESSOAS NA INSPEÇÃO/APOIO AO ALUNO	4,47
4	QUALIDADE DO ATENDIMENTO DAS PESSOAS NO SETOR DE PROTOCOLO	4,43
5	QUALIDADE DO ATENDIMENTO DAS PESSOAS NO SERVIÇO DE APOIO REPROGRÁFICO (XEROX)	4,48
6	QUALIDADE DO ATENDIMENTO DAS PESSOAS NA SECRETARIA GERAL	4,60
7	QUALIDADE DO ATENDIMENTO DAS PESSOAS NA TESOURARIA	4,32
8	QUALIDADE DO ATENDIMENTO DAS PESSOAS NA BIBLIOTECA	4,33
9	QUALIDADE DO ATENDIMENTO DAS PESSOAS NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	4,51
10	QUALIDADE DO ATENDIMENTO DAS PESSOAS COMO DOCENTES (PROFESSORES)	4,54
11	QUALIDADE DO ATENDIMENTO DAS PESSOAS COMO COORDENADORES DE CURSOS	4,43
12	QUALIDADE DO ATENDIMENTO DAS PESSOAS COMO DIRETORES DA ESCOLA (ACADÊMICO/ FINANCEIRO/ ADMINISTRATIVO)	4,40

Quadro 13 - Questões relacionadas à Dimensão 9 avaliadas pelos docentes e discentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia.

Como pudemos ver no quadro acima os resultados foram bastante satisfatórios, como nos demais relatórios, haja vista o processo de melhoria continua nos processos de avaliações e conseqüentemente institucionalizado pela IES realizado pela IES e acompanhado pela CPA e órgãos colegiados.

Com isso, pudemos observar que a FASAR, está focada na formação de cidadãos e profissionais que possam contribuir para o desenvolvimento, pessoal, do ensino e qualificados.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.3.7 - Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

A dimensão 8 para o SINAES trata do planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Para a análise desta dimensão foi utilizada questionários aplicados de forma eletrônica através do Sistema SEI, com acesso via internet. Os docentes e discentes puderam responder o questionário diretamente no Sistema SEI da IEs de forma remota, conforme apresentado no Quadro 9.

Sequência	Questão	Média
1	O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM É	4,68
2	OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM SÃO	4,60
3	QUE CONCEITO VOCÊ ATRIBUÍRIA À FORMAÇÃO QUE VOCÊ ESTÁ RECEBENDO NA FASAR?	4,73

Quadro 8 - Questões relacionadas à Dimensão 8 avaliadas pelos docentes e discentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia.

Apesar de a dimensão ter recebido conceitos muito altos é de fundamental importância analisar os melhores e piores requisitos como forma de análise e aprendizado.

As questões que compuseram a análise da dimensão 8 é possível perceber que a indicação do ponto fraco fica evidenciada pela questão “Como é o sistema de avaliação do processo de ensino/aprendizagem” com uma média expressiva, acreditamos estar relacionada com os mecanismos de avaliação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional. Este ponto fraco já foi indicado em relatórios anteriores, embora já tenham sido executadas algumas ações sugeridas, como a mudança do sistema de informatização de notas e disponibilidade das notas dos alunos por meio do uso da Internet e a plena divulgação da autoavaliação dos resultados disponibilizados no site da IES.

Outro ponto que pudemos observar é a ótima avaliação feita pelos discentes sobre a formação que vem recebendo na FASAR. Isto é importante porque aponta a autoavaliação como um instrumento orientador das ações futuras da instituição, valorizando e dando significado às atividades de realização do processo de autoavaliação.

4- AÇÕES PERCEBIDAS NA AUTO-AVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional permite perceber também que ações estão sendo tomadas para melhorar a instituição. Listamos abaixo algumas destas ações:

- Atualização das Matrizes Curriculares dos cursos em conformidade com as DCNs
- Processo de Curricularização da Extensão nos cursos da IES;

- Reforma da sala de robótica;
- Investimento em um Ambiente Virtual de Aprendizagem como ferramenta de apoio ao aprendizado;
- Atualização da estruturada Comissão Própria de Autoavaliação -CPA;
- Autorização de um novo curso superior “Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos”, apenas aguardando a portaria de autorização, o curso obteve nota 4.

5- PLANO DE AÇÃO

De acordo com análise acima foram definidas as seguintes ações de forma a maximizar os pontos fortes e minimizar os pontos de melhorias:

Ação	Data	Responsável
Melhorar os computadores da biblioteca	Outubro de 2023	Gerência Financeira
Realizar treinamentos para os docentes para melhorar o desempenho nas aulas por meio da utilização de metodologias ativas e tecnologias da informação e comunicação.	Junho de 2023	Coordenadores e Direção
Incentivar a participação de docentes e egressos e discentes em congressos de iniciação científica e eventos similares	Junho de 2023	Coordenadores e docentes
Incentivar o desenvolvimento e publicação De trabalhos científicos	Novembro de 2023	Coordenadores
Desenvolver um plano de carreira para Corpo técnico e docentes	Dezembro de 2023	Direção
Desenvolver Visitas Técnicas para os Alunos.	Agosto de 2023	Docentes

Quadro 10 –Planode Ação 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade Santa Rita realizou pela décima vez seu processo de autoavaliação por meio de um sistema informatizado. O sistema existente na autoavaliação anterior foi remodelado e desta vez atendeu satisfatoriamente ao processo, eliminando as falhas detectadas no sistema anteriormente utilizado.

Nas avaliações realizadas de modo geral foi identificado a satisfação da comunidade acadêmica com a IES que está em constante processo de melhoria

Em uma visão ampla, é possível perceber que a instituição, como um todo, obteve uma avaliação considerada como SATISFATÓRIA pelo MEC e como MUITO BOA nas indicações de seu próprio processo de autoavaliação.

Tais qualificações são motivo de alegria, pois indicam que a instituição está imbuída em um processo de melhoria contínua apesar das dificuldades financeiras em que está inserido o ensino no país. Neste sentido este processo de autoavaliação foi extremamente importante como parte integrante da busca de melhorias e de um autoconhecimento, a partir da visão dos diferentes elementos que compõem a instituição e o ambiente onde ela está inserida.